

Enfermagem Brasil 2016;15(6):332-8

REVISÃO

O perfil das publicações de auditoria e o papel do profissional auditor em enfermagem (2009-2012)

Ariadina Silva da Nobrega*, Camila Neto*, Lisandra Rodrigues Risi, M.Sc.**, Ricardo José Oliveira Mouta, D.Sc.***, Paula Lemos****, Telma Pena*****

*Enfermeira, Pós-Graduada em Auditoria Hospitalar pela Universidade Celso Lisboa, **Enfermeira, Docente da Pós-Graduação em Auditoria Hospitalar pela Universidade Celso Lisboa, Consultor Técnico em Compras da Rede D'Or São Luiz, RJ, ***Enfermeiro, Docente do Departamento Materno Infantil da UERJ, ****Enfermeira, Pós-Graduada em Auditoria Hospitalar pela Universidade Celso Lisboa, *****Enfermeira, Pós-graduada em Gestão em Saúde pelo Instituto Medicina Social – UERJ

Recebido em 19 de novembro de 2015; aceito em 09 de dezembro de 2016.

Endereço para correspondência: Lisandra Rodrigues Risi, Rua André Pinto 80 A, casa 2, 21031-790 Rio de Janeiro RJ, E-mail: lisandraris@gmail.com; Ariadina Silva da Nobrega: ariadinanobrega@hotmail.com; Camila Neto: camilacneto@yahoo.com.br; Ricardo José Oliveira Mouta: ricardomouta@hotmail.com; Paula Lemos: paulalf@globo.com; Telma Pena: jalminhas@terra.com.br

Resumo

Introdução: A auditoria em enfermagem está compreendida na auditoria hospitalar, com análise ao que tange as atividades de enfermagem, podendo ser realizada tanto qualitativamente quanto quantitativamente. O objeto de estudo foi a produção científica de Auditoria em Enfermagem e a qualidade da assistência nos registros. **Objetivo:** Quantificar as produções científicas em consonância com a temática e discutir o resultado desta busca realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde. **Métodos:** O estudo é bibliográfico, apresenta uma abordagem do tipo qualitativa, descritiva-exploratória desenvolvida através do método de Revisão Integrativa de Literatura (RIL). **Resultados:** Após a realização de diversos tipos de leitura do material obtido, o presente trabalho contou com 6 publicações que abordam questões sobre auditoria e o papel do profissional de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que as publicações ressaltam a importância do registro da equipe de enfermagem, como é fundamental ao processo de auditoria e a necessidade de maior conhecimento dos enfermeiros sobre auditoria.

Palavras-chave: auditoria de enfermagem, qualidade da assistência à saúde, gestão em saúde.

Abstract

The profile of the Audit publications and the role of the Professional Nursing auditor (2009-2012)

Introduction: The audit in nursing is included in the hospital audit analysis with respect to the nursing activities. It can be performed both qualitatively and quantitatively. The aim of this study was the scientific production of Nursing audit and the quality of care in the nursing records. **Objective:** To quantify the scientific production in line with the theme and discuss the result of the search conducted in the Health Virtual Library Database. **Methods:** This is a literature review with a qualitative descriptive-exploratory approach developed through integrative literature review (ILR). **Results:** After using several types of reading the material, we included 6 publications which address auditing issues and the role of nursing professional. **Conclusion:** It is concluded that the publications highlight the importance of the nursing team record, as it is crucial to the audit process and the need for greater knowledge of nurses on auditing.

Key-words: nursing audit, quality of health care, health management.

Resumen

Perfil de publicaciones de auditoría y el rol del auditor profesional en enfermería (2009-2012)

Introducción: La auditoría en enfermería está comprendida en auditoría hospitalaria, con análisis relacionado con las actividades de enfermería, pudiendo ser realizada tanto cualitativamente como cuantitativamente. El objeto de estudio fue la producción científica de auditoría en enfermería y calidad de atención en los registros de enfermería. **Objetivo:** Cuantificar las producciones científicas en consonancia con la temática y discutir el resultado de esta búsqueda realizada en el banco de datos de la Biblioteca Virtual en Salud. **Métodos:** La investigación es bibliográfica y presenta un enfoque cualitativo, descriptivo-exploratorio desarrollado a través del método de revisión integradora de literatura (RIL). **Resultados:** Después de realizar diversos tipos de lectura del material obtenido, este estudio incluyó 6 publicaciones relacionadas con cuestiones sobre auditoría y el rol del profesional de enfermería. **Conclusión:** Se concluye que las publicaciones resaltan la importancia del registro del equipo de enfermería, como es fundamental el proceso de auditoría y la necesidad de mayor conocimiento de los enfermeros sobre auditoría.

Palabras-clave: auditoría de enfermería, calidad de la atención de salud, gestión en salud.

Introdução

A palavra auditoria tem sua origem no latim “audire”, que significa ouvir [1]. Definida como uma atividade específica do Sistema de Controle e Avaliação que requer observações comprovadas de atos e fatos, análise de relatórios e registros de procedimentos quer individuais, quer coletivos, concomitante ou posterior às ações que possam estar determinando alterações na eficácia dos serviços [2].

No campo da assistência em saúde, a auditoria hospitalar verifica os aspectos organizacionais, operacionais e financeiros sempre no que cerne na qualidade da assistência prestada ao paciente. A auditoria geralmente é composta por diferentes profissionais, que realizam a análise qualitativa e quantitativa do prontuário previamente ao faturamento, e a posteriori verificam as glosas efetuadas e redigem relatórios finais para auxiliar a tomada de decisão [3].

A auditoria em enfermagem está compreendida na auditoria hospitalar, com análise ao que tange as atividades de enfermagem, podendo ser realizada tanto qualitativamente quanto quantitativamente [3]. Ou seja, a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente pela observação dos prontuários e pela investigação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo, assim, o pagamento justo mediante a cobrança adequada [4].

O termo auditor surgiu na Inglaterra, no reinado de Eduardo I, constituindo aquele que era responsável pela realização de contas públicas e, cujo testemunho poderia levar à punição dos envolvidos em infrações. Com a Revolução Industrial, ocorrida no século XVII, essa prática recebeu novas diretrizes para atendimento das necessidades das grandes empresas. Da Inglaterra, a auditoria chegou aos Estados Unidos da América, quando da instalação das companhias responsáveis pelas estradas de ferro, expandindo-se, então, para todo o mundo [5].

A auditoria em saúde é reconhecida no Brasil desde 1993 através do Decreto nº 809 (24 de abril de 1993), nele são estabelecidas as competências da auditoria: controlar e fiscalizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros destinados à assistência à saúde e aos pagamentos de serviços prestados e repassados aos Estados, Distrito Federal e municípios pelo Inamps no passado, e pelo SUS, a partir da lei nº 8080 [6].

A criação do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) ocorreu no mesmo ano, através da Lei nº 9.689, de 27 de julho de 1993, e criou como aptidão o acompanhamento, a fiscalização, o controle e a avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial das ações e serviços de saúde [5].

Atualmente existem manuais de auditorias em saúde que trazem como objetivo principal do processo de auditoria a qualidade das ações de serviços prestados no campo da saúde, desse modo esses processos têm sido sistematizados e utilizados como instrumentos de suporte que estabelecem métodos para avaliar os serviços de saúde e suas intervenções, bem como referência para redefinição de objetivos das instituições de saúde [6].

A atividade de auditoria sempre esteve associada ao controle administrativo-financeiro das organizações. Falhas em cobranças, o que pode acarretar prejuízo financeiro à instituição

de saúde. Dentre os relacionados à falta de registros de materiais e medicamentos utilizados, tanto pela equipe de enfermagem quanto médica [6]. Nesse caso, a auditoria que visa à diminuição de perdas financeiras é de grande magnitude, porém não deve ser a preferência em auditoria em saúde para não haver perda de seu objetivo, que é a garantia da qualidade de assistência [7].

A qualidade dos serviços de enfermagem inclui não só a formação do enfermeiro, o processo de restauração da saúde do cliente ou, quando isto não é possível, a melhoria das condições de vida, as orientações quanto ao autocuidado, à simplificação e a segurança nos procedimentos de enfermagem, mas também o resultado do produto hospitalar, medido por meio da qualidade da documentação e do registro de todas as ações de enfermagem. Ou seja, a qualidade do registro das ações assistenciais reflete a qualidade da assistência e a produtividade do trabalho. E, com base nesses registros, pode-se permanentemente construir melhores práticas assistenciais, além de programar ações que visem melhorias nos resultados operacionais [8].

Assim, a motivação para o estudo da Auditoria e o papel do profissional de Enfermagem nos remete como questão norteadora: “o que vem sendo publicado sobre Auditoria e o papel do Profissional de Enfermagem?”

Nesse contexto, traz-se como objeto de estudo a produção científica de Auditoria em Enfermagem e a qualidade da assistência nos registros. Com isso, faz-se necessário ao exposto os objetivos de quantificar as produções científicas em consonância com a temática e discutir o resultado desta busca.

A anotação é uma dentre as formas mais importantes de Comunicação da enfermagem, levando em conta que tem como finalidades: estabelecer uma efetiva comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais envolvidos no cuidado ao ser humano; servir de base para a elaboração do plano assistencial ao paciente; constituir fonte de subsídio para a avaliação da assistência prestada; servir para acompanhar a evolução do paciente; constituir documento legal, tanto para o paciente quanto para a equipe de enfermagem referente à assistência prestada; contribuir para a auditoria de enfermagem e colaborar para o ensino e pesquisa em enfermagem [8].

As primeiras publicações referentes à auditoria em enfermagem são datadas dos anos de 1950, quando a enfermeira e professora da *Wayne State University* de Detroit desenvolveu um instrumento de auditoria, o *Phaneuf's Nursing Audit*. Este modelo de auditoria de enfermagem desenvolvido por Phaneuf era aplicado em forma de retrospectiva e utilizava os registros dos prontuários, que possibilitava as enfermeiras avaliar a qualidade do cuidado de enfermagem através da aquisição e análise de dados quantitativos sobre a assistência proporcionada [9].

Verifica-se que a área de auditoria em Enfermagem ainda é restrita, pouco divulgada durante a graduação, e apresentando escassez de qualificação com entrada somente em cursos de pós-graduação.

Como relevância do estudo, as mudanças globalizadas se visualizam novas perspectivas para a atuação do enfermeiro auditor, as quais devem estar pautadas em um saber e um fazer crítico reflexivo, fundamental ao seu desenvolvimento. Nesse sentido, esse profissional precisa ser capaz de enfrentar os desafios da profissão, capacitar-se tecnicamente, sendo o foco central do trabalho em auditoria.

O primeiro trabalho que se faz conhecer de auditoria na área da enfermagem foi desenvolvido no *Hospital Progress* nos Estados Unidos, no ano de 1955. Já no Brasil, a auditoria na área da enfermagem nasce no Hospital Universitário de São Paulo como um processo implantando desde 1983, com padrões estabelecidos para sustentar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), e com o mesmo intuito de outros hospitais universitários, implantou na década de 1980 este método avaliativo [10].

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Visando atender os objetivos, utilizou-se o método de Revisão Integrativa de Literatura (RIL) que consiste na análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos [11,12].

A principal vantagem deste tipo de estudo reside no fato de permitir investigar uma ampla gama de fenômenos por meio de pesquisa em materiais já elaborados, possibilitando o aprimoramento de ideias e conceitos, sendo constituídos de livros, artigos científicos, teses e dissertações, periódicos de indexação, e anais de encontros científicos de bases de dados digitais [2].

Para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas, então, realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão [13].

Para a elaboração de estudos de revisão integrativa, é necessário seguir seis etapas compreendidas por: identificação do tema e da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados [12]. A seguir faz-se uma descrição detalhada.

Foram estabelecidos os critérios de inclusão de estudos. Iniciamos uma busca das publicações/artigos no sítio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram: Auditoria, Auditoria de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde e Supervisão de enfermagem.

Como critérios de inclusão dos artigos estabeleceram-se como primeira etapa: artigos completos; publicados no período entre 2009 e 2012, disponíveis no idioma português; indexados nas bases de dados mencionadas. Após leitura dos artigos, foram excluídos os que não mantinham relação com a temática estudada e/ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

Ao iniciar a busca no banco de dados da BVS, pode-se encontrar, conforme demonstrado na tabela I, o quantitativo de 186 produções publicadas que serviram de ponto de partida para a construção do estudo.

Tabela I – Quantidade de estudos encontrados pelos descritores: Auditoria, Auditoria de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde e Supervisão de enfermagem. Rio de Janeiro, 2015.

Base	Descritores	Total encontrado	Total utilizado
Lilacs e BVS	Auditoria, Auditoria de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde e Supervisão de enfermagem	186	6

Na segunda etapa, fez-se definição das informações extraídas dos estudos selecionados. As informações foram coletadas dos artigos e inseridas na tabela II, referindo-se aos seguintes itens: título do periódico e do artigo; titulação dos autores; ano, local, volume e número da publicação. Além desses itens, nos estudos foram observadas as informações sobre as metodologias utilizadas, os resultados alcançados e as conclusões a que os autores chegaram.

Tabela II – Síntese das publicações sobre Auditoria e o papel do Profissional de Enfermagem. Rio de Janeiro, 2015.

Título	Autor / Ano	Nível de Excelência	Síntese dos Resultados
Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência.	Passos MLL, Borges T, Cavalcante MBPT, Gurgel MGI, Costa MS, Alves MDS./2012.	5	Revelou que a maioria dos enfermeiros relacionou auditoria somente ao controle de custos, existindo ainda aqueles que confundem auditoria em enfermagem com avaliação de enfermagem, realizada para avaliar os problemas e para se planejar o cuidado.
Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos.	Silva MVS, Silva LMS, Dourado HM, Nascimento AAM, Moreira TM M/ 2012.	5	Identificou que este é um setor em expansão para os enfermeiros e ressaltou a importância do registro da equipe de enfermagem.
Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura.	Pereira AS, Miranda NRR, Costa RF./2011.	5	Demonstrou que é relevante que o enfermeiro auditor seja um profissional competente e assuma seu ofício.
Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura.	Dias TCL, Santos JLG, Cordenuzzi OCP, Prochnow AG./2011.	5	Observou em vários estudos utilizados que são encargos do enfermeiro o planejamento e organização da unidade e do trabalho da equipe de enfermagem.
Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria.	Setz VG, Dí Innocenzo M./ 2009.	5	Certificou que as anotações, apesar de estarem corretas quanto à forma, demonstram-se incompletas.
Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura.	Camelo SH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL./2009.	5	Evidenciou que a auditoria de enfermagem apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto nas atividades voltadas à área contábil como nas voltadas à qualidade, sejam de serviços, documentos ou processos.

A terceira etapa se deu pela avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Foi realizada a busca inicial pelos resumos dos artigos que respondem aos descritores adotados e, selecionados aqueles que mencionam fatores relacionados a compreender a produção acadêmica sobre Auditoria e o papel do profissional de Enfermagem.

Na quarta etapa realizou-se a interpretação dos resultados para o levantamento de lacunas de conhecimentos. Para a etapa de discussão dos resultados obtidos pelas pesquisas foi realizada comparação com conhecimento teórico sobre a temática.

Na quinta etapa foi feita a apresentação da síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa. Consistiu-se no agrupamento dos principais resultados evidenciados na análise dos estudos revisados.

Resultado e discussão

Para garantir que a qualidade da evidência possa ser avaliada, o pesquisador deve compreender a metodologia da pesquisa revisada, pois dependendo de seu desenho, as evidências podem ser classificadas em cinco estratos: nível 1 (evidência forte com base, em pelo menos, uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, bem delineados); nível 2 (evidência forte apoiada, pelo menos, em um ensaio clínico controlado, randomizado, bem delineado); nível 3 (evidência com base em um ensaio clínico bem delineado, sem randomização, de estudos de apenas um grupo do tipo antes e depois, de coorte, de séries temporais ou de estudos caso-controle); nível 4 (evidência com base em estudos não

experimentais por mais de um centro ou grupo de pesquisa); e nível 5 (opiniões de autoridades respeitadas, baseadas em evidências clínicas, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas) [12].

Na consulta ao LILACS foram utilizados seis artigos, os quais foram mostrados na tabela II, a síntese do conhecimento produzido, bem como o respectivo nível de evidência.

Os autores destacam que os resultados obtidos, após a análise das respostas, mostram que o nível de conhecimento dos enfermeiros participantes, neste estudo, em relação ao conceito, finalidade e benefícios da auditoria de enfermagem, foi incipiente e limitado. Destacam também que os benefícios advindos da auditoria relacionam-se com a avaliação dos aspectos positivos ou negativos da assistência prestada, possibilitando à enfermagem o desenvolvimento de indicadores de assistência, estabelecimento de critérios de avaliação e, consequentemente, geração de conhecimentos [5].

Os autores ressaltam que este é um setor em expansão para os enfermeiros, destacando-se dentre outras atividades de auditoria a revisão da conta hospitalar. Além de destacarem a importância do registro da equipe de enfermagem, ser fundamental ao processo de auditoria, considerado o meio mais seguro para se comprovar e receber o valor gasto da assistência prestada, evitando glosas referenciadas [15].

Os autores observam que é fundamental que o enfermeiro auditor seja um profissional capacitado e assuma seu papel como norteador das atividades desenvolvidas na auditoria, se aproximando da realidade da instituição inserida e interagindo com as demais equipes multidisciplinares. Além de agir como educador, controlar os recursos materiais, prover educação continuada e criação de instrumentos que subsidiem as ações a serem realizadas [10].

Segundo os autores, em vários estudos utilizados apontam que é da responsabilidade do enfermeiro, o planejamento e organização da unidade e do trabalho da equipe de enfermagem, o que inclui maior atenção ao registro da história do paciente no seu prontuário, visando à diminuição dos desperdícios e maior qualidade do atendimento. O enfermeiro no exercício da sua função administrativa deve cooperar com os resultados econômicos da instituição, a participação das lideranças de enfermagem é importante na adoção de medidas corretivas e preventivas no que tange aos registros de enfermagem e podem conduzir a excelência na gestão hospitalar [3].

No presente estudo, constatou-se que as anotações de enfermagem, apesar de adequadas quanto à forma, revelaram-se incompletas em relação ao conteúdo analisado. As anotações de enfermagem em prontuários eram incompletos, o que tornava frágeis os documentos em questão, tanto para avaliação da qualidade do processo assistencial, como nos aspectos éticos e jurídicos [8].

Os autores evidenciaram que a auditoria de enfermagem apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto às atividades voltadas à área contábil como as voltadas à qualidade, sejam de serviços, documentos ou processos. No momento, ela cumpre uma finalidade institucional que está pautada em um enfoque empresarial e mercadológico. Porém, há uma tendência do enfoque do mercado voltado para o cliente, portanto, pautado na qualidade do produto ou serviço, havendo adequações das ações da auditoria de enfermagem nesse sentido [7].

Conclusão

A revisão das produções sobre Auditoria e o papel do Profissional de Enfermagem identificou que há necessidade de uma melhor formação profissional, procurando despertar a importância da auditoria de enfermagem. O enfermeiro auditor exerce suas funções tornando-se um agente de mudanças. Ele, em qualquer área de atuação dentro da auditoria, contribui, no sentido de promover e manter a saúde do usuário. Portanto, a auditoria em saúde em conjunto com a gestão hospitalar para terem êxito exige um comprometimento de todo efetivo envolvido, pois não tem por finalidade avaliar o desempenho de um indivíduo ou grupo, mas de melhorar a assistência ao paciente e corrigir erros realizados pela equipe de saúde.

A temática auditoria de enfermagem ainda é pouco explorada na literatura científica nacional. São necessários novos estudos que busquem identificar o perfil desse profissional, discutir e analisar as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros com relação à auditoria e os aspectos contextuais que têm interferido na qualidade dos registros de enfermagem. É necessária uma reflexão crítica da função do enfermeiro, em especial no âmbito hospitalar, acerca da auditoria não somente como uma ferramenta voltada aos interesses financeiros e

políticos das instituições, mas, também como uma estratégia na busca e conquista da qualidade do atendimento e assistência de enfermagem.

Tornou-se evidente a necessidade da realização e divulgação de trabalhos científicos com esta temática de preferencia de campo por enfermeiros de modo a contribuir com o avanço do conhecimento científico no ensino e na assistência de enfermagem.

Referências

1. Menezes JGBRL, Bucchi SM. Auditoria em enfermagem: um instrumento para assistência de qualidade. *Rev Enferm UNISA* 2011;12(1):68-72.
2. Rosa LA, Caetano LA, Matos SS, Reis DC. Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica. *Rev Min Enferm* 2012;16(4):546-54.
3. Dias TCL, Santos JLG, Cordenuzzi OCP, Prochnow AG. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev Bras Enferm* 2011;64(5):931-7.
4. Motta ALC. Auditoria de Enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. 4a ed. São Paulo: Iátria; 2008. p.166.
5. Passos MLL, Borges CT, Cavalcante MBP, Gurgel MGI, Costa MS, Alves, MDS. Auditoria de Enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. *Rev Rene* 2012;13(5):1025-33.
6. Zirley LM, Lima CT, Ulhôa ML. Análise das auditorias do Protocolo Manchester de Classificação de Risco. *Enfermagem Brasil* 2013;12(3):152-9.
7. Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Rev Eletr Enferm* 2009;11(4):1018-25.
8. Setz VG, Dilnncenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta Paul Enferm* 2009;22(3):313-7.
9. Vieira MAC, Ascari TM, Olvani MSOM, Ascari RA. Anotações de Enfermagem e Auditoria: uma revisão integrativa da Literatura. *Rev Saúde Públ Santa Cat* 2015;8(2):111-21.
10. Pereira AS, Miranda NRR, Costa RF. Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura. *Acadêmico* 2011;1(2):287-306.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Auditoria do SUS: orientações básicas. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Brasília (DF), 2011.p.48. Série A. Normas e Manuais Técnicos.
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm* 2008;17(4):758-64.
13. Barreto JS, Rodrigues SEM, Rodrigues DP. Riscos e agravos na saúde dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho. *Enfermagem Brasil* 2012; 11(1):35-42.
14. Simões ALA, Fávero N. Aprendizagem da liderança: opinião de enfermeiros sobre a formação acadêmica. *Rev Latinoam Enferm* 2000;8(3):91-6.
15. Silva MVS, Silva LMS, Dourado HM, Nascimento AAM, Moreira TMM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. *Rev Bras Enferm* 2012;65(3):535-8.